

MILHO – 01/10/2018 a 05/10/2018

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	12,92	23,00	22,00	70,28%	-4,35%
Londrina/PR	R\$/60Kg	20,50	30,50	30,60	49,27%	0,33%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	24,75	38,50	37,50	51,52%	-2,60%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	28,00	34,00	33,25	18,75%	-2,21%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	31,00	35,33	35,00	12,90%	-0,93%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	29,32	39,50	38,70	31,99%	-2,03%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	28,34	38,90	38,20	34,79%	-1,80%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	36,00	46,50	46,50	29,17%	0,00%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	137,67	142,33	144,33	4,84%	1,41%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	149,00	162,40	163,00	9,40%	0,37%
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	R\$/60Kg	36,90	47,99	47,70	29,24%	-0,61%
Importação - ARG	R\$/60Kg	33,66	47,72	46,32	37,64%	-2,92%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	27,99	37,65	36,67	30,98%	-2,61%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	29,95	39,56	38,81	29,59%	-1,91%
Dólar	R\$/US\$	3,15	4,05	3,92	24,53%	-3,22%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA)

## MERCADO EXTERNO

Os movimentos altistas das cotações de milho na Bolsa de Chicago devem-se, basicamente, devido aos seguintes fundamentos: previsões de clima chuvoso no Meio Oeste dos Estados Unidos no momento da colheita do grão, o novo acordo entre Estados Unidos, Canadá e México (USCMA, sigla em inglês), substituindo o Nafta e as boas vendas para exportação.

A semana iniciou com a perspectiva de exceção de chuvas no Corn Belt, indicando possíveis atrasos na colheita, apesar do relatório de colheita do Usda indicar um progresso de 26%, acima da média de 05 anos.

Em relação aos acordos comerciais dos Estados Unidos, havia preocupação com o Nafta, vez que o México é um grande consumidor de cereais dos norte-americanos. Todavia o novo acordo entre Estados Unidos, Canadá e México (USCMA) acalmaram os ânimos do mercado.

Assim, as cotações do grão fecharam a média semanal com uma alta de 1,14% em relação à semana anterior.

## MERCADO INTERNO

As últimas pesquisas de intenção de voto do 1º turno das eleições presidenciais brasileiras mexeram no mercado financeiro, com uma pressão baixista sobre o dólar que ficou abaixo dos R\$ 4,00, uma vez que indicavam o candidato do PSL em ampla vantagem.

Além disso, as exportações acumuladas de fevereiro a setembro de 2018, que ficaram em 9,7 milhões de toneladas, seguem bem abaixo dos 15,3 milhões do mesmo período do ano passado e abaixo dos 11,9 milhões da média dos últimos 05 anos, indicando um ritmo lento de embarques.

Na primeira semana do mês foram embarcadas 1,0 milhão de toneladas, sendo uma média diária de 207,3 e, neste ritmo, a expectativa é de que se exporte 4,6 milhões de toneladas.

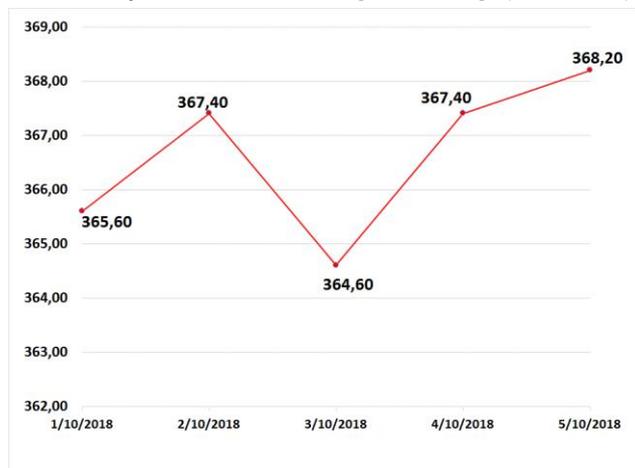
O mercado segue ainda muito travado. O plantio da safra nova já iniciou com indicação de aumento de área no Sul do país, o que pode pressionar os preços domésticos

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

O produtor de milho deve estar atento à alguns fatores: queda do dólar (devido ao cenário político do Brasil), os baixos preços do milho em Chicago (produção recorde de milho nos Estados Unidos), baixo ritmo das exportações, que podem reduzir ainda mais a expectativa e o volume de estoque da safra 2017/18 ainda presente no mercado. Todos estes fatores citados podem pressionar ainda mais os preços domésticos.

Por isso, é fundamental que o produto aproveite bem as oportunidades de negócios daqui pra frente.

**Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)**



Fonte: CMEGroup,